

DIVULGAÇÃO/EQUIPOTEL



Lideranças da hotelaria participam da abertura do Equipotel

Equipotel 2026 cresce e reúne mais de 500 marcas em São Paulo

A Equipotel abriu nesta terça-feira (15), em São Paulo, sua 63ª edição com mais de 500 marcas nacionais e internacionais e expectativa de receber 22 mil visitantes até sexta-feira (18). Realizada no Expo Center Norte, a feira cresceu 15% em área e reúne mais de 15 mil produtos e serviços, além de cerca de 200 horas de conteúdo. A programação inclui debates sobre tecnologia, gestão, sustentabilidade, qualificação e eficiência operacional. A abertura também marcou o início do Conotel e reuniu lideranças da hotelaria. Em meio a novos investimentos e mudanças no consumo, a feira reforça seu papel como vitrine de negócios e tendências para um setor que busca ganhar produtividade sem perder a hospitalidade como diferencial. Segundo Daniel Pereira, gerente da Equipotel, a feira deste ano reflete o aquecimento do turismo e a movimentação da cadeia de hospedagem e serviços.

China bate recorde de visitas ao Brasil

A chegada de chineses ao Brasil atingiu novo recorde em 2026. De janeiro a agosto, 113,2 mil turistas da China desembarcaram no país, volume 10% superior a todo o acumulado de 2025 e 73,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado. O avanço coincide com a isenção temporária de visto, válida desde maio, e com ações de promoção ligadas ao Ano Cultural Brasil-China. O movimento confirma a força de um mercado emissor que o turismo brasileiro tenta transformar em fluxo permanente.

ROBERTO CASTRO/MTUR



Brasil mira avanço do mercado turístico chinês

Mercado chinês avança, mas esbarra em voos

O salto nas chegadas chinesas expõe um gargalo decisivo para o turismo: a conectividade aérea. Brasil e China contam, ainda hoje, com apenas um voo direto, operado pela Air China, com parada técnica na Europa; as demais opções exigem conexão. Para sustentar o crescimento da demanda, o setor terá de ampliar rotas, facilitar deslocamentos e preparar a infraestrutura. O próprio Ministério do Turismo já inclui conectividade, mobilidade e qualificação do receptivo entre os pontos centrais da estratégia para esse mercado emissor.

Brasil prepara oferta ao turista chinês

A expansão do mercado chinês levou o Brasil a reforçar a preparação do produto turístico. Mais de 900 agentes na China são certificados como especialistas em Brasil. A promoção avança em mandarim e em plataformas como WeChat e Weibo, além de workshops e famtours. A estratégia busca ampliar a presença nesse mercado e levar esses visitantes a destinos como Foz do Iguaçu, Amazônia e Pantanal.

Acordo Ecad

A ABIH Nacional e o Ecad aproveitaram a Equipotel 2026 para lançar uma campanha de regularização de débitos de hotéis. O acordo prevê desconto de 40% para pagamento à vista e condições de parcelamento em até 24 vezes. Durante a feira, equipes do Ecad atendem no estande da entidade para esclarecer dúvidas e homologar negociações.

Desafios da hotelaria

A CNC levou à abertura da Equipotel 2026 dois temas que devem pesar sobre o turismo e a hotelaria: reforma tributária e escala 6x1. Alexandre Sampaio, responsável pelo Cetur da entidade, defendeu o diálogo entre os segmentos e uma atuação conjunta para que o setor ganhe mais espaço nas decisões econômicas e políticas do País.

Efeito NFL

O futebol americano vai ajudar a lotar os hotéis do Rio no fim de setembro. Segundo prévia do HotéisRIO, a ocupação média para o jogo da NFL no Maracanã, dia 27, está em 73,58%. Ipanema/Leblon lidera, com 95,01%, seguida de Leme/Copacabana, com 93,91%. O evento mostra a força de novas atrações no calendário turístico carioca.

Crédito MEI

Um financiamento de R\$ 21 mil abriu nova frente do Fungetur. A primeira operação para MEI de baixa renda foi assinada por uma empreendedora de eventos piauiense. A linha dispensa avalista e exige CadÚnico e Cadasur. O valor é pequeno diante do fundo, mas relevante por levar crédito formal a quem costuma encontrar as portas fechadas.

Pura Vida

A Costa Rica estreou roadshow no Brasil com etapas em São Paulo e no Rio, aproximando hotéis e receptivos do trade. O país aposta em biodiversidade, ecoturismo, luxo e bem-estar. A presença da Copa Airlines destacou um ponto decisivo - a conectividade aérea ajuda a transformar curiosidade pelo destino em resultados e viagens.

Brasília no radar

O Visite Balneário Camboriú e a Região Costa Verde & Mar reuniram 80 agentes e operadores de turismo nesta terça-feira (15) em Brasília e fizeram 10 visitas a agências da capital. A ação apresentou novidades e atrações dos destinos catarinenses e reforçou Brasília como mercado emissor estratégico para ampliar o fluxo de visitantes à região.

DIVULGAÇÃO



Douglas Ruas põe segurança no centro do turismo fluminense

Segurança vira eixo do debate sobre turismo no Rio de Janeiro

Douglas Ruas liga segurança ao avanço do turismo e da hotelaria

Da **Redação**

A segurança pública entrou no centro do debate sobre o futuro do turismo e da hotelaria fluminense. Em participação na 23ª edição do Fórum de Segurança promovido pelo HotéisRIO e pela ACIR, o candidato ao governo do estado Douglas Ruas relacionou diretamente o avanço do setor à capacidade do poder público de recuperar territórios dominados pelo crime organizado e ampliar a presença das forças de segurança.

Segundo Ruas, a retomada dessas áreas seria o principal indicador de sua política para o setor. A avaliação é de que a redução do domínio territorial do crime teria reflexos também sobre roubos de cargas e de veículos, além de melhorar o ambiente urbano para moradores, visitantes e empresas.

O candidato afirmou ainda que pretende recompor o efetivo da Polícia Militar e ampliar o sistema prisional.

Ao tratar especificamente do turismo, Ruas classificou a atividade como uma das principais alavancas de desenvolvimento do Rio de Janeiro. “Se tem um setor no qual não podemos nem disputar com outros estados, mas sim ganhar de goleada, é o turismo”,

afirmou. Para ele, a combinação de praia e serra em distâncias relativamente curtas é uma vantagem competitiva que precisa ser acompanhada por políticas públicas. “Ao resolvermos o problema da segurança, o turismo vai crescer ainda mais”, disse.

A mobilidade também apareceu no debate. Ruas defendeu prioridade ao sistema metroviário e citou as linhas 3 e 4 como parte de uma estratégia para reduzir o tempo de deslocamento e ampliar a integração entre a capital, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí.

A série do fórum já recebeu Anthony Garotinho, no dia 3, e Eduardo Paes, no dia 9. A iniciativa reúne HotéisRIO, ACIR Recreio e Vargens, câmaras comunitárias da Freguesia, Jacarepaguá e Barra da Tijuca, além da Acija, com apoio da ABIH-RJ.

Para o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, discutir segurança é essencial para que o Rio converta seu potencial turístico em crescimento sustentável da hotelaria e da economia. O setor hoteleiro vê a segurança como fator decisivo para ampliar a permanência do visitante, estimular novos investimentos e fortalecer a imagem do destino e estimular a circulação turística por todo o estado.